

Governo reduz à metade limite de subsídio para financiamentos do MCMV neste ano

O FGTS é o grande responsável pela continuidade do Minha Casa Minha Vida.

Murilo Rodrigues Alves e Luci Ribeiro, O Estado de S.Paulo

14 de agosto de 2019 | 22h42

BRASÍLIA - Com risco de suspensão nos financiamentos do **Minha Casa Minha Vida**, o governo publicou nesta quarta-feira portaria que reduz à metade o valor total que a **União** bancará em subsídios nos empréstimos feitos para a compra da casa própria para quem tem renda entre R\$ 1,8 mil e R\$ 4 mil (as chamadas faixas 1,5 e 2 do programa).

LEIA TAMBÉM > [Atrasos de repasses para o MCMV deixam obras intermináveis e sob risco de invasão, diz empresário](#)

A norma publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira estabelece em R\$ 450 milhões o limite que o Tesouro vai cobrir de subsídios para esse público neste ano. Segundo o Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), responsável pelo programa, R\$ 428,2 milhões já foram repassados.



Casas do programa Minha Casa Minha Vida no bairro Planalto Verde, em São Carlos, no interior paulista Foto: Sergio Castro/ESTADÃO

Isso significa que os próximos financiamentos do Minha Casa para essas duas faixas devem ser bancados com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a poupança que os trabalhadores são obrigados a fazer. Pela regra atual, o FGTS entraria com 90% do subsídio e a União, com os outros 10%. A portaria permite que ao atingir o limite de R\$ 450 milhões, o FGTS assumira a totalidade do subsídio.

“As contratações para as duas faixas continuarão e a expectativa é que o processo seja mais rápido, já que não dependerá de recursos da União”, informou o ministério ao ser questionado se quando atingisse o limite, as operações continuariam. “É importante ressaltar que as pessoas físicas que fizeram as contratações de financiamentos habitacionais para as faixas 1,5 e 2 não serão prejudicadas com a medida, já que os percentuais dos subsídios concedidos permanecerão os mesmos”, completou o órgão.

O FGTS é o grande responsável pela continuidade do Minha Casa Minha Vida. O total de recursos do fundo dos trabalhadores ao programa de habitação popular neste ano é de R\$ 63,4 bilhões. Para o subsídio aos financiamentos das duas faixas foram separados R\$ 9 bilhões. Já o Orçamento do governo federal para o Minha Casa neste ano é de R\$ 5,1 bilhões em 2019, sendo a maior parte para a faixa 1, destinada às famílias que ganham até R\$ 1,8 mil por mês.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Com aprovação da Previdência, governo está mais próximo do Parlamento, diz Maia

[Media Lab: Confira alguns projetos.](#) >> Patrocinado: Media Lab

Tudo o que sabemos sobre:

Minha Casa Minha Vida

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)